

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC
Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC
CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE ÀS LAGOAS COSTEIRAS
Minuta da ata da 52ª Reunião Ordinária de 29/05/2013

Às dez horas e 15 minutos do dia vinte e nove de maio de dois mil e treze, no Centro Administrativo São Sebastião - CASS, sede da Prefeitura do Rio de Janeiro sito à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 - Cidade Nova, na sala de reuniões do CONSEMAC/12º andar – Rio de Janeiro/RJ realizou-se a 52ª reunião da Câmara Técnica da Bacia Drenante às Lagoas Costeiras (CT BDLC). A reunião foi coordenada pelo Sr. Julio Cesar Jucá dos Santos, representante da FREITAS CONSULTORIA e contou com a presença de 6 membros: Monica Montenegro (RIO ÁGUAS), Ana Lúcia Santoro (RIO ÁGUAS), Mauro Pimentel Furtado (CEDAE), Julio Cesar Jucá dos Santos (FREITAS CONSULTORIA), Maurício Soares (INEA), Adacto B. Ottoni (CREA/RJ) e Luiz Eduardo dos Santos (SMU); convidados: Daniel Araujo (CMRJ), Arnoud Fraissignes (PHYTORESTORE), Fernando Torres (SMAC/CRH) e Suzana Barros (SMAC/GRLC). O coordenador deu início aos agradecendo a presença de todos, fazendo apresentação da expositora da Engª. Monica Montenegro que em seguida iniciou a apresentação do Programa de Recuperação Ambiental da Bacia de Jacarepaguá - Obras de Macrodrenagem, que envolve 43 rios desta região, com o objetivo de recuperação das calhas dos rios para mitigação das enchentes, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida da população desta região. Mônica nos alerta que desde 1997, a estimativa deste programa beneficiaria cerca de 350 mil pessoas com as canalizações dos rios e canais desta região. Com adensamento da população, aliado a ocupação do solo de forma desordenada, que somente nesta área que já atinge uma população de 527 mil habitantes, surgem as dificuldades para a implantação de programas, devido a obstrução providas de embargos judiciais, retardando a execução das obras necessárias. Superando-se dificuldades, paulatinamente, as obras iniciam-se sempre ajustando o programa a realidade encontrada, uma vez que áreas são de ocupação regular e irregular. Este programa tem cunho sócio-ambiental e quando possível observa-se adequação à FMP (faixa marginal de proteção). Este programa faz parte do “Caderno de Encargos das Olimpíadas”, com previsão de encerramento para 2016, consistindo em 3 Lotes de execução de obras na Bacia de Jacarepaguá, divididas em: lote 1, subdividido em 3 outros sub lotes: lote1A, aquelas que recebem toda a água do maciço da tijuca. com todas as obras já executadas; lote1B, em andamento; Lote1C, implantado e com início previsto de imediato. Lote2, área que irá acontecer todas as obras estruturais para complexo olímpico e as Trans (Abelardo Bueno, trans olímpica etc com reassentamento de 900 famílias que estão no que hoje se denomina “vila autódromo”; Lote3, a ser licitado em breve para contemplar a população das Vargens (pequena e grande) com população estimada em 860 mil pessoas. Por fim, fazendo parte do Programa de Recuperação Ambiental da Bacia de Jacarepaguá existe implantação das UTR's (Unidade de Tratamento de Rio) do Arroio Fundo (em funcionamento), e previsão de outras quatro UTR's (Pavuna, Pavuninha, Anil e Rio das Pedras), como ação de melhorias das águas da lagoa de jacarepaguá.

Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso e, não existindo manifestações, deu-se por encerrada esta reunião às 11:30hs.

Próxima Reunião: 26/06 - Assunto: PROGRAMA MUNICIPAL DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – RJ- (PMRH)